

Tamara Sarate Bobsin, Adriel Giordani Christ, Patrícia Martins Goulart (Orient.).

Curso de Psicologia - UNESC/Criciúma/SC

INTRODUÇÃO

O conceito de bem-estar dos indivíduos nas organizações remete a saúde do trabalhador, de prazer, sofrimento e de satisfação no trabalho¹. Pode-se conceituar bem-estar (subjetivo ou psicológico) como um conjunto de juízos de valor e as reações emocionais sobre a medida em que a experiência é considerada satisfatória, agradável e positiva². Componente fundamental do bem-estar é a satisfação pessoal com a vida. Uma satisfação que surge a partir da operação entre o indivíduo e o seu ambiente, com seus elementos atuais e históricos, incluindo o material objetivo e as condições sociais que dão ao homem algumas oportunidades de realização pessoal³.

OBJETIVOS

Traduzir, adaptar e validar para a língua portuguesa (brasileira) uma escala de *Bem-estar no Trabalho*, contida no Estudo Internacional sobre a Qualidade de Vida no Trabalho - QVL.

➔ A escala Bem-Estar no Trabalho avalia o bem-estar psicológico no contexto laboral.

EQVL

Desenho quantitativo e qualitativo (9 escalas - 1 Inventário - 4 ítems e 15 perguntas abertas).

Busca mensurar e compreender as implicações psicossociais, decorrentes dos processos, relações e organização de trabalho, sobre a experiência, significado, valores, atitudes, expectativas, identidade e enfrentamento das demandas no presente e futuro do trabalho.

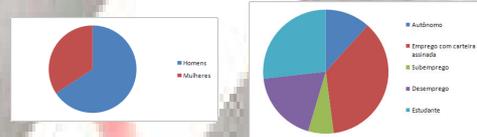
MÉTODO

- Revisão teórica dos conceitos de bem-estar no trabalho;
- Processo de tradução da língua espanhola para a língua portuguesa (brasileira);
- Avaliação por um grupo de juízes e o pré-teste da versão final;
- Aplicação do projeto piloto;
- Adaptação do questionário;
- Levantamento de dados em duas etapas;
- Tratamento e análise dos dados através do programa informático SPSS for Window, nas versões 13.0 e 17.0.

1ª ETAPA:

Participantes: 680 trabalhadores.

Contexto: Trabalhadores gerais da cidade de Porto alegre.



2ª ETAPA:

Participantes: 84 docentes.

Contexto: Universidade Comunitária da região Sul Catarinense.



Bem-estar Psicossocial (0 - 10)	País	Variância Explicada (%)	Alpha Cronbach	Nº de ítems
Goulart, 2006	Brasil	56.5	0.95	17
Goulart, 2010	Brasil	61.07	0.96	22

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consistência interna da escala foi calculada mediante o coeficiente Alpha de Cronbach, mostrando que os dados psicométricos obtidos apresentam consistência interna e sugerem que esta escala pode ser utilizada como mais uma ferramenta de levantamento de informações no marco da Psicologia Social do Trabalho.

REFERÊNCIAS:

BLANCH, J. M. El capitalismo organizacional como factor de riesgo psicossocial. **Projecto de Investigación**. Ministerio de la Educación-España, 2007.

²BLANCH, J. M. **Cuestionario de Bienestar Laboral General: Estructura y Propiedades Psicométricas**. 2010.

GOULART, Patrícia Martins. Adaptação do questionário sobre significados do trabalho - QST - para o Brasil. **Rev. Estud. psicol. (Natal)** vol.14 no.2 May/Aug. 2009.

¹TAMAYO, Alvaro. Construção e validação da escala de bem-estar no trabalho. **Rev. Aval. psicol.** v.7, n.1, Porto Alegre . Abr. 2008.

³ Viniegas e Benítez (2000)

Apoio Financeiro

Ministerio Educación y Ciencia.

Plan Nacional I+D+I. España

Referencia: SEJ2007-63686/PSIC

IP: Josep M. Blanch, UAB



gptribalho@unesc.net